

EDITORIAL

1999

constituiu um período de mobilização em torno das causas fundamentais da actual política pública para a cultura, isto é, do património cultural, do livro e da leitura, da criação e difusão das artes do espectáculo, da descentralização. Foi um período em que se deu continuidade à política de afirmação cultural do Algarve, visando subtrair a região ao seu estatuto periférico. O Algarve cultural começou a ser reconhecido e muitos dos seus projectos conheceram uma mediatização nunca antes conseguida. Pela primeira vez, foram criados programas regionais de apoio à acção cultural, assentes num conjunto de regras e critérios conjuntamente definidos. A parceria, a contratualização e a cooperação, sobretudo, com as associações culturais e os grupos de teatro amador, mas também com as autarquias, foi outra aposta ganha e que importa, no futuro, aprofundar. A Delegação Regional da Cultura tornou-se um parceiro reconhecido e a cultura vista como uma aposta importante para modernização do Algarve e como um factor essencial para a afirmação e desenvolvimento da região.

Esteve viva, portanto, a cultura no Algarve. Mas se isso se deveu, em parte, à nova política cultural para a região levada a cabo pela Delegação Regional da Cultura, que interpretou e aplicou na região a política cultural do Ministério da Cultura, assente nos valores da cidadania, e por várias autarquias, que têm vindo a promover com regularidade crescente alguns eventos que se vão tornando já uma referência obrigatória, a grande responsabilidade do sucesso da renovação cultural no Algarve coube àqueles que são os verdadeiros protagonistas da acção cultural, isto é, às dezenas de associações culturais apoiadas pelos nossos programas que organizaram encontros, seminários, exposições, feiras, mostras e festivais sobre os mais diversos temas de interesse cultural, contribuindo decisivamente para o alargamento da oferta cultural na região.

O Delegado Regional da Cultura do Algarve
João Ventura

REDE NACIONAL DE TEATROS E CINE-TEATROS CHEGA AO ALGARVE

No dia 2 de Dezembro em Faro, e com a presença de Sua Excelência o Ministro da Cultura, foi assinado o projecto de construção de uma nova sala de espectáculos para o Algarve. Este novo espaço que se prevê estar em funcionamento dentro de 2 ou 3 anos, terá capacidade para acolher cerca de 800 espectadores e terá condições técnicas óptimas para exhibições de teatro, música e dança. Esta nova sala e o conjunto de outros espaços culturais que integram o projecto, insere-se na Rede de Teatros e Cine-Teatros que o Ministério da Cultura deseja ver concluídos em todas as capitais de distrito do País até 2004. Entretanto, prosseguem as obras de reabilitação do emblemático Teatro Lethes, que deverá reabrir as suas portas ao público do Algarve, na próxima Primavera.

ACTA E IDEIAS DO LEVANTE ENCENAM TEIXEIRA GOMES

Manuel Teixeira Gomes escritor, diplomata, Presidente da República Portuguesa entre 1923 e 1925 irá ser recordado em duas encenações teatrais, apoiadas pela Câmara Municipal de Portimão, a propósito dos 75 anos de elevação de Portimão a cidade, local de nascimento deste ilustre português.

A Associação *Ideias do Levante* levou a cena uma adaptação da novela supostamente auto-biográfica *Maria Adelaide*, que estreou na Antiga Lota de Portimão dia 12 de Novembro às 21.30h, e com espectáculos nos dias 13 e 14 no mesmo espaço e à mesma hora. Este projecto foi apoiado também pela Delegação Regional do Algarve do Ministério da Cultura, no âmbito dos programas de apoio à produção de teatro não profissional.

A ACTA por sua vez encontra-se a preparar o texto dramático *Gente Singular* que estreará no novo Auditório Municipal de Portimão dia 11 de Dezembro às 21.30h, e onde se manterá até dia 19. Esta Companhia é apoiada pelo MC/IPAE e Delegação Regional do Algarve do Ministério da Cultura.

CLARIDADES DO SUL

teve início no Museu Arqueológico, em Faro, a 19 de Novembro, a I Bienal Algarve - Andaluzia de Arte.

Uberto Stabile, pela Associação de Huelva 1900, abriu o Seminário "Claridades do Sul". Depois sucederam-se no uso da palavra José Bivar comissário da Bienal, Prof. João Guerreiro presidente da CCR Algarve, o representante do Governador Civil, Augusto Miranda vereador do pelouro da Cultura da CMFaro, e por fim o Dr. João Ventura, Delegado Regional do Ministério da Cultura, que, fazendo a ponte entre o continuar dos trabalhos, afirmou a dada altura que a "claridade" da cultura algarvia é hoje um facto, dado o conjunto de iniciativas como a Bienal de Arte e a futura Bienal de Poesia.

Nas Galeria Trem e Arco, Manuel Baptista e Chema Lobos exibem muito dos seus trabalhos dos anos 70, 80 e 90.

Mais de 50 artistas plásticos, portugueses e andaluzes, estão representados em exposições que se dispersam por toda a cidade de Faro, em mostras simultâneas.

O modelo adoptado para esta primeira edição baseou-se em três exposições centrais a que se se associaram várias outras em parceria com instituições e galeristas da cidade.

A Bienal contou com o apoio da Delegação Regional do Ministério da Cultura.



AFIRMAR O ALGARVE PELA CULTURA

Susana Borges, Glicínia Quartim, Vera Mantero, António Feio, foram alguns dos nomes do teatro e da dança que vieram ao Algarve em 1999, pela mão da Delegação Regional da Cultura, graças a uma parceria inovadora com algumas autarquias da região. Palcos Móveis e “O Lethes no Conservatório” duas iniciativas que marcaram o aumento da oferta cultural no Algarve, contribuindo para o aumento da oferta cultural e para a criação de novos públicos. Foi uma aposta ganha pela Delegação Regional da Cultura e pelas seis Câmaras que foram “cúmplices” deste projecto de afirmação cultural de uma região que recusa cada vez mais a sua condição periférica.

Na dança o destaque foi para a *Companhia Nacional de Bailado*, para a brasileira *Lia Rodrigues* e para os ingleses da *Ludus Dance Company*.

No teatro, estiveram nos palcos algarvios, entre outros a criação *Arte*, o grupo Belga *Stan*, o *Teatro Meridional*.

Na música, o projecto *ADUFE, Olga Prats*, a mexicana *Lila Downs*, ou *La Batalla*, encheram de sons os palcos algarvios.

Mas também muitas criações do Algarve como a *ACTA, Ideias do Levante, Sin-Cera, Vá-de- Viró*. Cerca de 50 espectáculos e muito público fizeram estes Palcos Móveis e “Lethes no Conservatório” de que se espera continuidade já na Primavera com a anunciada reabertura do Teatro Lethes.

Mas para que haja redes e circuitos de programação no Algarve, é preciso que nasçam projectos artísticos enraizados na região. Para responder a essa necessidade, a Delegação Regional da Cultura instituiu, pela primeira vez, programas de apoio ao teatro não profissional graças aos quais foram produzidos e levados à cena cerca de trinta projectos cénicos de grupos amadores, universitários e escolares. Uma ideia para continuar e consolidar, para

mostrar que o teatro está vivo no Algarve. Como, aliás, também a *ACTA*, o primeiro grupo de Teatro profissional do Algarve, que conta com o apoio do Ministério da Cultura, tem vindo a demonstrar através de um trabalho que merece destaque.

Na Música merece referência o apoio da Delegação Regional da Cultura a cerca de doze Bandas Filarmónicas para a aquisição de instrumentos musicais, reconhecendo-se, assim, o papel insubstituível que estas associações vêm desenvolvendo quer na preservação e difusão do nosso património musical, quer como autênticas escolas de música à escala das comunidades onde se encontram inseridas. O ano de 1999 viu ainda serem editados com o apoio da Delegação Regional da Cultura, 8 CDs de músicos naturais ou residentes no Algarve.

Regista-se, ainda a parceria que a Delegação Regional da Cultura estabeleceu com a *DREA* e as dezasseis autarquias do Algarve no projecto de “*Expressão Musical no 1.º Ciclo do Ensino Básico*” que visa estimular o gosto pela Música.

Na Dança, um projecto em crescimento na região é o da *Associação Cultural Dançar*, que para além de editar a única revista que existe no Algarve sobre Dança, tem vindo a promover alguns Workshops com professores estrangeiros.

O apoio aos projectos de criação artística no Algarve conduziu em muitos casos à realização de Festivais e Mostras de música e dança que aconteceram um pouco por todo o Algarve.

Nas Artes Plásticas a Delegação encontra-se empenhada no sucesso do I Encontro de Arte Contemporânea Algarve/Andaluzia, que retoma um projecto fundamental para a afirmação dos artistas do Algarve.



António Ramos Rosa, o poeta homenageado pela cidade de Faro



A ACTA em “Não Está ou A Saga do Inspector Geral”



Pintura de M. J. Oliveira no Centro Cultural de S. Lourenço



Na dança, Vera Mantero e a C.N.B., foram dois dos grandes nomes que passaram pelo Algarve.



A criação "Arte" passou por Loulé



Na música, a banda de metais Bubba Brass foi um dos projectos apoiados pelo M.C.

OBJECTIVO CONSEGUIDO PELA DELEGAÇÃO REGIONAL DO MINISTÉRIO DA CULTURA

No Cinema e Multimédia o Algarve viu realizar-se com grande sucesso mais uma edição do *Festival Internacional de Cinema do Algarve* que contou com o apoio do Ministério da Cultura. Para a Delegação Regional da Cultura este é um dos eventos que exigem uma concertação entre várias instituições públicas e privadas do Algarve, no sentido de o transformar, em definitivo, num evento de referência a nível nacional e internacional, assim como o *Salão de Fotografia do Algarve* que, ano após ano, o *Racal Clube de Silves* vem organizando. Ainda no Cinema, merece destaque o renascer da actividade cine-clubista, pois para além do histórico *Cine-Clube de Faro*, o Algarve conta, agora com mais dois Cine-Clubes, em Tavira e em Portimão. Naturalmente com o apoio da Delegação da Cultura.

Também o Livro e a Leitura tiveram este ano no Algarve uma atenção particular. O Programa "Raízes" da Delegação Regional da Cultura incentivou o aparecimento de novos criadores na área do Ensaio, no âmbito das Ciências Sociais e Humanas e possibilitou a difusão de novos conteúdos temáticos relacionados com o Algarve. Este Programa que apoiou a edição de oito novos títulos inscreve-se na estratégia mais geral do Ministério da Cultura de promover e incentivar a leitura. Com o mesmo objectivo importa referir o apoio aos *prémios literários António Ramos Rosa e Manuel Teixeira Gomes*, promovidos pelas Câmaras Municipais de Faro e Portimão, respectivamente. O *Festival de Poesia de Faro*, uma iniciativa da Câmara Municipal de Faro com a cumplicidade da Delegação Regional da Cultura constituiu um momento privilegiado de afirmação do Algarve, na área da literatura, que dará lugar, já a partir do ano 2000, à *I Bienal de Poesia*, acontecimento que a par de outros constituirá um sólido pilar de afirmação internacional do Algarve.



No domínio dos Equipamentos estruturantes, em 1999 criaram-se as bases de entendimento e cooperação para a implementação das redes de infra-estruturas que a par das dinâmicas culturais atrás descritas, vão colocar o Algarve no centro da descentralização cultural neste início de milénio. Em complemento à Rede de Bibliotecas que estarão concluídas em 2003, o Algarve vai ter também uma Rede de Teatros e Auditórios capazes não só de incentivar a criação artística regional, mas também de acolher, graças aos circuitos de programação nacional, as melhores produções nacionais e internacionais. Merece particular destaque a construção já decidida de um novo teatro em Faro, integrado na Rede Nacional de Teatros e Cine-Teatros, de acordo com uma parceria entre o Ministério da Cultura e a Câmara Municipal de Faro.

Transversais a todas as áreas da Cultura no Algarve foi o apoio da Delegação Regional da Cultura aos muitos Encontros, Colóquios e Seminários que durante o ano aconteceram um pouco por toda a região, contribuindo para a afirmação cultural e científica do Algarve.



Uma das muitas Tertúlias que tiveram lugar no Clube Farense.

Os Vá-de-Viró actuaram no Conservatório Regional do Algarve



GÜNTER GRASS NO ALGARVE

O prémio Nobel da Literatura, o alemão Günter Grass, esteve mais uma vez no Algarve (o escritor tem uma casa em Monchique), apresentando no Centro Cultural de Almancil o seu último livro, "O Meu Século". A obra que sairá em português no início do ano 2000, por intermédio da Editorial Notícias, conta com 100 capítulos ilustrados com 100 aguarelas do próprio escritor. Os 100 capítulos versam cada um deles um ano do século XX. O Centro Cultural de Almancil foi pequeno para o acontecimento, no qual se incluía uma exposição das aguarelas do escritor reproduzidas na edição.

FARO CAPITAL DOS POETAS E DA POESIA

Minha Rua Tem o Mar ao fundo... foi o tema do "Festival de Poesia: Faro, Cidade dos Poetas e da poesia", que decorreu de 12 a 17 de Outubro, com o apoio do Ministério da Cultura, trouxe ao Algarve a projecção de um grande acontecimento cultural que há muito lhe faltava. Foram muitas as iniciativas que durante essa semana decorreram. De entre elas, realce para a homenagem ao poeta Ramos Rosa e para a entrega do Prémio Nacional com mesmo nome que coube a esse outro poeta Fernando Echevania. Ao Festival, refira-se, aderiram grande número de poetas nacionais. A Câmara de Faro prepara edição especial sobre o evento, incluindo relato das tertúlias literárias que durante o Festival tiveram lugar no Clube Farense. Na sua sequência terá lugar em 2000 a I Bienal de Poesia do Algarve.

NOMES QUE FIZERAM A CULTURA NO ALGARVE EM 1999

Projectos apoiados pela Delegação da Cultura do Algarve

Bubba Brass, Grupo Musical Santa Maria, Andalusino, Por Mares, Concertos para flauta e piano, A cor dos Anjos, Um Algarve Outro, Os provérbios estão vivos no Algarve, O Algarve - da antiguidade até aos nossos dias, Portugueses no descobrimento e conquista da hispanoamérica: viagens e viajantes (1492-1557), Biografia de António Aleixo, Raquel Correia ao piano, Lendas do País do Sul, Na Sombra dos Rostos, Filarmónica de Faro, Cineclube de Faro, Cineclube de Tavira, ContraMaré, Festival Internacional de Cinema do Algarve, Clube da Simpatia, Associação Amigos do Alentejo, Fundação Pedro Ruivo, Conservatório Regional Maria Campina, Casa do Povo de S. Bartolomeu de Messines, Concertante, Associação Cultural Amigos de Cacela, Casa da Cultura António Bentes, Coral Ossónoba, Associação Cultural Dançar, Associação de Animação Infantil da Freguesia de Cachopo, Associação dos Bombeiros Voluntários de Aljezur, Academia de Música de Lagos, Teatro Estrada, Teatro Experimental de Lagos, Grupo Cénico Quatro Ventos, Teatro Análise de Loulé, Grupo de Teatro Penedo Grande, Grupo de Teatro Sin-Cera, Grupo de Teatro "A Gaveta", Associação Recreativa e Cultural do Algarve, Grupo de Teatro Gruta, A Moira - Associação de Defesa e Promoção do Património de Alcoutim, Ideias do Levante, Racal Clube de Silves, Filarmónica Artistas de Minerva, Fundação da Juventude, Escola de Música Joly Braga Santos, Associação Cultural Farol do Mira, Casa da Cultura de Loulé, Fundação António Aleixo, Maré d'Arte, Casa da Cultura da Juventude de Faro, Comissão Municipal dos Descobrimentos, Associação Desportiva e Recreativa Quinta de S. Pedro, ACTA, Associação In Loco, Conservatório de Albufeira, Associação Cultural e Desportiva de Ferragudo, IPJ, Paróquia de Cachopo, Associação de Artistas Plásticos do Algarve, Associação de Estudos e Defesa do Património Histórico de Silves, Paróquia de Cachopo, Instituto de Cultura Ibero-Atlântica, Sport Lisboa e Fuzeta, Associação para o Aprofundamento da Cidadania, Filarmónica Lacobrigense 1.º de Maio, Associação do Grupo Coral de Lagos, Casa do Povo de Marmeleiro, Exército de Salvação, Sociedade Filarmónica Moncarapachense 1.º de Dezembro, Sociedade Musical e Recreio Popular de Paderne, Sociedade Recreativa e Popular Banda Musical Castromarinense, Sociedade Filarmónica Portimonense, Casa do Povo de Alcantarilha, Fábrica da Igreja Paroquial de Alvor, Banda dos Bombeiros Voluntários de Monchique, Coral Adágio, Grupo de Teatro Tapete Mágico, Grupo de Teatro Tretas, Grupo de Teatro da Escola Secundária de S. Brás de Alportel, Oficina da Teatro da Escola Secundária Júlio Dantas, Clube de Teatro da Escola E.B. 2/3 de Estombar, Clube de Teatro da Escola E.B. 2/3 de Lagos, Grupo de Teatro da Escola Secundária Manuel Teixeira Gomes, Grupo de Teatro da Escola Secundária de Vila Real de St.º António, Grupo de Teatro da Vida da Escola Secundária de Oihão.

A VIDA DE ANTÓNIO ALEIXO EM LIVRO



Editora Âncora prepara para Dezembro a apresentação pública de uma biografia de António Aleixo. Coincidente com os 100 anos do nascimento de Aleixo e os 50 de sua morte, a edição integrar-se-á no âmbito das Comemorações daquelas efemérides que a Fundação António Aleixo tem vindo a promover. Trata-se da biografia do poeta onde estão referenciadas as etapas marcantes da sua vida e que permitirá um maior conhecimento da mesma. A biografia de António Aleixo é da autoria de António de Sousa Duarte e contará com prefácio do Presidente da República, Dr.º Jorge Sampaio. A edição contou com o apoio da Delegação Regional do Ministério da Cultura.

REVISTA SUL

O mundo estava a cair aos bocados. Não se podia distrair por um segundo sequer. Bastava deixar para trás uma pessoa e logo ela se desvanecia. Virava as costas a uma rua e esta desmoronava-se. Dormitava um pouco e era toda uma cidade que desaparecia. Numa tarde sombria de Novembro, ao contemplar as vagas a rebentar na praia, esqueceu-se de si próprio. Por um instante apenas, mas foi o suficiente para que também ele se dissipasse no vento." Este trabalho de José Carlos Fernandes com o nome "Areia", abre o primeiro número da Revista SULL, projecto único no seu género e apoiado pela Delegação Regional do Algarve do Ministério da Cultura. Com uma periodicidade que se deseja quadrimestral e que não "se dissipe no vento"

